

HÁ HOMENS E MULHERES
ECONOMISTAS FAMOSOS?

KARL MARX

Índice

- **Introdução**2
- **A Vida e Obra de Karl
Marx**.....3
- **O Seu Contributo Para a
Ecónomia**.....11
- **Bibliografia e
Webgrafia**.....13

Introdução

Este livro é o resultado do trabalho de projeto no âmbito da disciplina de Economia A, com o tema «Há Homens e Mulheres economistas famosos?».

O economista escolhido foi Karl Marx, pois considero que, foi «dos mais influentes e também controversos economistas da história» Yueh, Linda, *Os grandes economistas* (2019) (p.69).

Karl Marx possuía um grau de intelectualidade extremamente avançado para o seu tempo, tendo iniciado a doutrina comunista e o marxismo, ideais que ainda hoje são seguidos por vários regimes políticos.

A Vida e Obra de Karl Marx

O ano era 1818, em Trier, uma região da Prússia que era maioritariamente agrária e distante duma revolução industrial, nascia um bebé de pais judeus convertidos ao cristianismo, seu nome era Karl Marx.

Desde pequeno, Marx era conhecido por ter bastantes problemas espirituais e de rebeldia, tendo pouca crença na religião Cristã, algo pouco comum para um adolescente na época.

Apesar deste tipo de comportamentos, Marx sempre mostrou ser muito inteligente e com 17 anos entrou na universidade de Direito em Bonn. Contudo Marx não tinha qualquer tipo de interesse pela disciplina e passava mais tempo em tabernas do que nas aulas. Furioso, o seu pai, Henritte Pressburg, decidiu que ele deveria prosseguir os seus estudos, desta vez em filosofia, na universidade de Berlim.

Na capital alemã, Marx começou a dar sinais de como seria a sua vida, daqui em diante, ao juntar-se a um grupo secreto denominado de "Jovens Hegelianos".

Este grupo era formado por jovens universitários, com ideais de esquerda que acreditavam que a sociedade da Prússia estava longe da perfeição, muito devido á discriminação religiosa. Assim, o culto planeava sabotar o que eles viam como o aparato do estado corrupto, atacando a religião Cristã.

Inicialmente, Marx concordou com a estratégia de atacar a Cristandade, mas mais tarde, formou ideais divergentes e separou-se do grupo. Marx concluiu que religião não é a base do poder de estabelecimento, mas em vez disso é a posse do capital (terras, dinheiro, e os meios de produção). Os ideais e as crenças que o filósofo iria trazer consigo para o resto da sua vida, iam se formando.

Finalmente, Marx formou-se escrevendo a sua primeira obra e tese do curso, *A Diferença diferença entre a filosofia da natureza de Demócrito e a de Epicuro*.

Após doutorar-se em filosofia, casou-se e iniciou a sua curta carreira como jornalista, tornando-se redator da revista "Gazeta Renana". Porém ele usava a revista para criticar indivíduos da alta burguesia e o seu estilo de vida, bem como a sociedade e o regime da Prússia, o

que fez, não só com que a revista fosse interdita, mas também resultou na perda da sua cidadania prussiana, e no seu exílio para França.

Seguidamente, Marx desenvolveu mais uma obra a *Crítica do Direito Público de Hegel*, que era sobretudo uma crítica aos ideias, já repudiados por ele anteriormente, criados por Hegel e defendidos pelos Jovens Hegelianos.

Foi em França que Marx começou a acreditar veementemente no socialismo, mas esta ida para Paris teve uma importância muito maior na sua carreira, pois foi aí que Marx conheceu Friedrich Engels, o seu grande amigo e colaborador para toda a sua vida. Marx e Engels compartilhavam bastantes teorias e opiniões acerca de diversos aspetos políticos, sociais e económicos e rapidamente tornaram-se colaboradores e colegas de trabalho.

Com a bênção de Engels, Marx começou a criticar o regime francês e a enaltecer o comunismo, escrevendo os *Manuscritos económico-filosóficos* que levou à sua expulsão de França.

Em Bruxelas, cidade onde Marx e Engels decidiram

decidiram refugiar-se, os dois filósofos começaram realmente a trabalhar um com o outro, escrevendo em conjunto as obras *A Sagrada Família* e *a Ideologia Alemã*, para além de uma obra escrita somente por Marx as *Teses sobre Feuerbach*, todas elas mais uma vez direcionadas contra os Jovens Hegelianos, sendo as duas últimas só publicadas décadas mais tarde.

Futuramente, a forte personalidade do socialista atacaria de novo, quando ele escreve *A Miséria da Filosofia* em resposta à *Filosofia da Miséria* de Proudhon, na sua obra, Marx ataca o socialismo utópico em nome do socialismo científico que este fundou e defendeu.

E foi em 1848, no seu último ano na Bélgica, que a dupla formada em Paris escreveu, a pedido da Liga dos Comunistas, uma das obras mais reconhecidas na carreira de ambos, o *Manifesto do Partido Comunista*, esta obra foi deliberadamente escrita durante as revoluções de 1848, um processo revolucionário que durou quase um ano e que ocorreu ao longo de toda a Europa, que tinha como objetivo várias reformas sociais e mais direitos para os trabalhadores.

Na obra, Marx e Engels partem de uma análise

histórica, distinguindo as várias formas de opressão social, que ocorreram durante os séculos, e descrevendo a burguesia moderna como a nova classe opressora. Não deixaram, porém, de citar seu grande papel revolucionário, e destruíram o poder monárquico e religioso, valorizando a liberdade económica e realçaram que a burguesia e a sociedade da altura tratavam o trabalhador, mais especificamente o operário, com total desprezo, sem empatia e como uma mera ferramenta de trabalho.

Após publicarem o Manifesto, os dois filósofos e economistas partiram novamente para a Alemanha, para a cidade de Koln, onde foram rapidamente expulsos depois de Marx tentar reabrir a sua revista. De Koln, os dois partiram para França onde, como se poderia esperar, foram expulsos novamente.

Depois de serem expulsos de metade dos países mais desenvolvidos da Europa, Marx e Engels acabaram por ir viver para Londres, a única cidade que aceitava o infame Karl Marx. E foi em Londres, após concluir todas as suas pesquisas sobre economia, história, sociologia e política, que Marx publicou a sua obra-prima e o livro mais importante da sua carreira, *O Capital*.

O Capital é um somatório do marxismo, ou seja, todos os ideais e crenças, políticas e económicas, criadas por Karl Marx. A obra é uma análise crítica profunda do capitalismo, nela existem teorias económicas muito complexas criadas e desenvolvidas por Marx como a "mais valia", o "capital constante" e o "capital variável", contem também uma análise própria ao salário, para além de expor a "acumulação primitiva", um conceito criado por Marx para descrever o surgimento histórico do capitalismo. Para além disso Marx critica também uma das teorias principais de Adam Smith, a teoria do "valor-trabalho".

A "mais-valia" é a diferença entre o valor final dos bens ou serviços produzidos e a soma do valor dos meios de produção e do valor do trabalho que é a base do lucro num sistema capitalista.

O "capital constante" é a parte do valor capital de uma empresa que é usado nas matérias-primas, qualquer tipo de maquinaria utilizada na produção de um bem ou serviço e a mão de obra, ou seja, nos meios de produção.

Por outro lado, o "capital variável" é o valor do capital usado no pagamento de salários e este valor pode aumentar ou diminuir, daí ser variável, consoante a "mais valia" do trabalhador.

As duas seguintes edições da obra foram posteriormente publicadas por Engels.

Mas *O Capital* não foi a primeira obra de Marx escrita na Inglaterra, antes disso, em 1859, o economista escreveu a *Contribuição da Crítica à Economia Política*, há pouca diferença entre este livro e *O Capital*, Marx critica os mesmos regimes e explica os mesmos conteúdos, com algumas diferenças como o "valor-de-troca", que é o valor que certo bem tem numa troca, quanto mais tempo esse bem durar a ser produzido mais valor ele tem numa potencial troca de bens. No livro, Marx explica a diferença do "valor-de-troca" para o "valor-de-uso".

Mas o trabalho de Marx e Engels ia muito além de escrever livros, assim, empenhados a atividade da organização do movimento operário, ambos criaram, em 1864, a "Associação Internacional dos Trabalhadores". Esta associação foi a primeira organização operária a

alcançar níveis para além das fronteiras nacionais, com membros de todo o globo. A organização era bastante aberta e aceitava membros de quaisquer corrente ideológica de esquerda, desde comunistas marxistas até anarquistas bakuninistas e proudhonianos, além de sindicalistas, reformistas, blanquistas, owenistas, lassalianos, republicanos e democratas radicais e cooperativistas.

O objetivo principal desta associação era apoiar os trabalhadores e operários, assegurando a manutenção dos seus direitos e apoiando-os em greves e revoltas, além de ter declarado oposição á guerra Franco Prussiana e apoio á Comuna de Paris.

Perto do final da sua vida Marx escreveu a sua última obra, a "*Crítica ao Programa de Gotha*", que tinha como alvo as doutrinas de Lassalle.

Finalmente, em 1883, depois de uma vida longa, repleta de aventuras, mudanças, influências, reconhecimento e amizade, o grande economista Karl Marx faleceu, deixando para traz um enorme legado, mas sobretudo, uma vida com significado e importância que o eternizou na história, tornando-o num *Economista famoso*.

O Contributo de Marx para a Economia

Certamente que Marx foi dos economistas que mais contribuiu para a ciência económica, criando diversos conceitos, retratados na sua obra-prima *O Capital* e noutras, importantíssimos para a ciência em questão como a mais-valia, o capital-constante o capital-variável, conceitos esses que ainda nos dias de hoje são estudados e aceites, e que são utilizados na economia e na criação, manutenção e crescimento de empresas.

Para além da economia, Marx teve um grande impacto na política mundial, criando o marxismo e desenvolvendo o comunismo e o socialismo científicos, ideais que foram seguidos pelos últimos séculos até aos dias de hoje por inúmeros países e votantes a longo do globo. Um ótimo exemplo da influência de Marx é a União Soviética, uma das grandes potências mundiais

que a história já presenciou, esta foi formada em 1917 seguida de uma grande revolta comunista que se deu após a virada da grande maioria da população para o marxismo, que disputava com o capitalismo americano o prêmio de regime perfeito. A rivalidade era tão acentuada que desencadeou a duradoura guerra fria, que só foi terminar décadas depois.

Para além da União Soviética, temos como exemplo a China comunista, que também seguiu as teorias e ideais de Marx. Para além de ser o país mais populoso do planeta, a China é também a segunda maior economia.

Assim, Karl Marx não foi só mais um economista e filósofo como tantos outros, contrariamente á grande maioria, ele criou uma doutrina própria que trouxe inúmeros novos conceitos para a economia e que influenciou vários regimes e partidos políticos por todo o planeta.

Em suma, Marx tornou-se vastamente reconhecido e provou que é possível haverem homens e mulheres economistas famosos.

Bibliografia e Webgrafia

<https://www.youtube.com/watch?v=XGc2oYL3g6o>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jovens_hegelianos

https://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesto_Comunista

https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Capital

https://pt.wikipedia.org/wiki/Contribui%C3%A7%C3%A3o_para_a_Cr%C3%ADtica

Livros utilizados para pesquisa:

Os Grandes Ecónomistas de Linda Yueh

Os Grandes Ecónomistas de Jean-Claude Drouin